

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

14/09/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Paim: 'CPI mostrará que reforma da Previdência é desnecessária'

Em resposta às afirmações feitas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia e o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, sobre a reforma da Previdência, o presidente da CPI da Previdência, Paulo Paim (PT-RS) declarou que a CPI vai concluir os trabalhos em outubro e mostrará ao Brasil que essa reforma é desnecessária. "Eles querem mandar a conta mais uma vez para o trabalhador do campo e da cidade pagar. Precisamos deixar bem claro que o problema da Previdência é de gestão. O Brasil está mobilizado e essa reforma não pode passar", disse. De acordo com Paim, se cobrassem dos grandes devedores, seria arrecadado de imediato R\$ 956 bilhões de reais. Daqueles que usufruem da apropriação indébita, a arrecadação ultrapassaria R\$ 30 bilhões por ano.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 14/09/2017

Nei é eleito presidente da nova federação nacional de portuários

O presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, Rodnei Oliveira da Silva, o Nei, foi eleito, na manhã de ontem, presidente da Federação dos Estivadores, Capatazia e Portuários do Brasil (Fecpb). A eleição ocorreu no sindicato dos Operários Portuários de Capatazia de Santos (Sintraport), quando foi fundada a nova federação, que será registrada em cartório e no ministério do trabalho, em Brasília, nos próximos dias.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 14/09/2017

Mudança na lei pode reduzir desemprego em 1,5 ponto percentual, aponta estudo

A modernização da legislação trabalhista pode gerar 2,3 milhões de empregos, segundo estudo realizado pelo banco Santander. A estimativa é baseada nas alterações das leis trabalhistas, que conferem mais segurança jurídica às relações de trabalho. Segundo o estudo, as alterações devem estimular novas contratações. O levantamento teve como base o índice agregado sobre regulação do mercado de trabalho construído pelo Instituto Fraser, do Canadá.

O Brasil aparece na 144ª posição, de um total de 159 nações, no ranking de flexibilidade da legislação trabalhista, sendo considerado um dos países menos flexíveis do mundo. Foram avaliados, entre outros fatores, as regras e os custos para contratação e demissão, negociação coletiva e as regras sobre jornada de trabalho. Segundo os autores do estudo, existe uma relação entre a rigidez do mercado de trabalho e a taxa de desemprego dos países. Quanto menor a rigidez, mais baixa a taxa de desemprego.

Por essa razão, o estudo aponta que a modernização da legislação trabalhista pode levar a uma queda de 1,5 ponto percentual na taxa de desemprego no Brasil, o que corresponderia à criação de 2,3 milhões de empregos. "A maior flexibilidade nas relações trabalhistas tende a estimular contratações de mão de obra na economia doméstica, assim como observado em outros países que promoveram reformas desse tipo em período relativamente recente", disse o economista do Santander Rodolfo Margato.

Para o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, a modernização da legislação trabalhista "abriga em seu âmago a semente que resultará na quebra de paradigmas e no alvorecer de uma nova compreensão das relações de trabalho no Brasil". De acordo com o ministro, "esse é um passo imprescindível para a vitória do país na luta contra aquele que é atualmente seu pior inimigo: o desemprego".

Fonte: <http://trabalho.gov.br/noticias/4990-modernizacao-pode-gerar-2-3-milhoes-de-novos-empregos-segundo-estudo>

Aplicativo está ajudando mais de 400 mil trabalhadores na busca por um emprego

Mais de 400 mil trabalhadores estão acessando o Sine em todo o Brasil pelo telefone, sem precisar sair de casa. Em pouco mais de três meses de funcionamento do aplicativo Sine Fácil, o número de instalações já chegou a 433.269. E graças a essa ferramenta, 79.552 pessoas foram encaminhadas a entrevistas de emprego. O Sine Fácil foi lançado em 23 de maio para facilitar a vida dos trabalhadores que estão procurando um trabalho no mercado formal. Ele permite que as pessoas acompanhem, em tempo real, as vagas disponibilizadas no Sine em todo o território nacional, e se candidatem a elas quando tiverem interesse – tudo pelo aplicativo.

Para o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, a ferramenta tem alcançado seu objetivo. "Nossas ações são sempre para beneficiar os trabalhadores, para que cada vez mais pessoas tenham acesso aos serviços do Ministério do Trabalho e a uma vaga de emprego. Esses números mostram que estamos no caminho certo", avalia. O estado com o maior número de encaminhamentos pelo Sine Fácil foi São Paulo, com 27.688 agendamentos. O segundo foi o Paraná, com 10.422 pessoas encaminhadas para vagas de emprego, e o terceiro foi a Bahia, com 7.114.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/noticias/4985-aplicativo-esta-ajudando-mais-de-400-mil-trabalhadores-na-busca-por-um-emprego>

Governo dá início a PDV e jornada reduzida de servidores federais

O governo abriu nesta quarta-feira (13) a adesão de servidores públicos federais ao PDV (Programa de Demissão Voluntária) anunciado pela equipe econômica como uma das medidas de contenção de gastos. Os servidores interessados da administração direta, além de fundações e autarquias, poderão aderir nos seus órgãos ou entidades de origem até o dia 31 de dezembro deste ano. A pasta também regulamentou outra medida anunciada pelo governo para conter despesas com pessoal, a jornada reduzida de trabalho, para a qual não há prazo limite de adesão.

"Essas são as únicas medidas capazes de reduzir despesas com o estoque [de pessoal], já que não temos capacidade de demissão como tem o setor privado", afirmou o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. "Lembrando que no governo Collor isso ocorreu, mas as pessoas depois foram reincorporadas ao serviço público por decisões judiciais". A estimativa é que o PDV e a jornada reduzida permitam uma economia anual de R\$ 1 bilhão.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 14/09/2017

Centrais defendem alternativas rumo à retomada do emprego e crescimento

Centrais Sindicais e empresários do setor produtivo estiveram nesta terça (12) com o presidente Michel Temer, no Palácio do Planalto, para entregar documento com propostas emergenciais que apontem para a retomada da economia do País. Em cerimônia com participação de ministros e líderes do Congresso, sindicalistas e representantes da indústria defenderam a adesão de medidas emergenciais, como ampliação do crédito e a redução dos juros como fatores determinantes a uma mudança no horizonte. José Calixto Ramos, presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores, defendeu, por exemplo, a retomada de obras públicas para alavancar a construção civil e impulsionar a geração de empregos.

"Torna-se urgente a retomada das obras públicas paralisadas e a construção de novas moradias populares, isso trará de volta os milhares de trabalhadores da construção civil que estão desempregados. Note-se que é o setor da economia que mais gera emprego, porém em 2016 foram perdidos 358.679 empregos, em 2017, já perdemos 33.164 empregos", destaca. Em contato com a Agência Sindical, Calixto comentou que o foco da conversa foi econômico, focando a retomada da economia e do emprego. "Nosso anseio é sempre pela diminuição da taxa de juros. Desejamos que o governo trabalhe de forma equilibrada", acrescenta. O presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, reforçou a importância da concessão de crédito e a necessidade de facilitar o acesso para micro e pequenas empresas. "É fundamental que os recursos não sejam apenas para grandes empresas", diz.

Fonte: Agência Sindical - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>